489

NUMERO 5:488—Quarta-feira, 11 de outubro de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheir

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 569$800

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

AVEIRO

LYCEU D'AVEIRO

Pugnemos ainda; pugnemos sempre. Nunca é tarde para a conquista quando por ella trabalhamos de boa vontade, e se ahi ha quem se interesse pelo progresso moral e material d'esta linda terra, tão digna das nossas affeições, que reuna o seu ao exforço dos que n'este sentido activam diligencias. A união faz a força.

Ninguem como nós possue um edificio tão proprio. Nenhuma outra terra nas condições de receber a população academica que a elevação a central do lyceu d'Aveiro ahi traria.

E, no emtanto, outras cidades, como as de Vizeu, Braga, etc., disfructam e gosam d'esse beneficio, de que nós fomos privados sem rasão de ser. O grande n.º de alumnos que frequentam os lyceus do Porto, Lisboa, Coimbra e outros, daria, desdobrado, repartido comnosco, um ainda regular contingente para aquelles, desobrigando-se o estado de manter mais dois d'esses institutos n'aquellas cidades porque alli a legião dos estudantes é consideravel.

A pequena alteração que se pede, desacomularia aquelles, e bem menor seria o sacrificio do estado augmentando o n.º de professores no nosso do que o n.º de casas para lyceu n'aquellas cidades.

Pense-se bem n'isto. Arrendadas que sejam, porque a construcção de novos edificios é morosa e dispendiosissima, nada aproveitando para agora, o paiz concorrerá com uma verba avultada para a creação d'esses lyceus. Com a elevação a central do lyceu d'Aveiro, minorar-se-hia em grande parte aquella falta e aquelle enorme dispendio.

Levamos estas considerações ao espirito esclarecido do nobre chefe do governo, filho illustre d'esta terra, a quem decerto será grato beneficiar.

A sua promessa de ha annos, de que nunca descrêmos, faz-nos acalentar a doce esperança da sua realisação. Porisso a lembramos d'aqui, d'este mesmo logar onde sua ex.ª por tão largo periodo e com tanta distincção collaborou na defeza dos interesses locaes e na propaganda do desenvolvimento e lustre do seu paiz.

9 de outubro de 1829

Data lugubre e penosas recordações é esta. Recordal-a é um dever de todos os aveirenses e dos verdadeiros amigos da liberdade, mas da liberdade porque se sacrificaram Clemente de Morses Sarmento e João Henriques Junior e não da liberdade que hoje por ahi apregoam os filhos e netos de alguns dos mais ferrenhos sectarios do absolutismo. Foi em 9 de outubro de 1829, que aquelles dois martyres d'uma ideia, um filho d'esta cidade e outros do visinho concelho de Albergaria-a-velha, pagaram com a vida na forca da Praça-nova do Porto, o seu amor a essa ideia á liberdade.

As cabeças dos dois então decipadas pela mão do algoz, guardam-se na urna que encima o monumento que a nossa gravura representa, e que se encontra ao centro do cemiterio publico d'esta cidade.

Referindo-se a isto dizia o nosso presado collega do «Conimbricense», no seu n.º de hontem:

«Depois de enforcados foram-lhe cortadas as cabeças; seguindo-se o facto, *requinte da mais atroz crueldade*, de irem collocar em Aveiro a cabeça do infeliz Clemente de Moraes Sarmento, exactamente defronte das janellas onde morava sua desditosa mãe!!»

Cumpre rectificar. Ordenava a sentença da alçada que a cabeça do Clemente de Moraes fosse collocada em alto poste no largo do Pelourinho (Rocio em frente da rua da Rainha) d'esta cidade. Alguem d'aqui por espirito de malvadez arbitrou, é verdade, que se collocasse em frente da casa da sua habitação, na rua do Sol, onde residia sua mãe, uma boa e santa senhora, que mais os esbirros miguelistas arrastaram ás enxovias da cadeia de esta mesma cidade, onde esteve por alguns mezes, pelo unico crime de seus seis filhos varões se haverem alistado nas fileiras dos que combatiam pela liberdade e por quem dois d'elles perderam a vida e um na forca, como fica dito e outro na acção da Villa-da-praia, na Ilha-terceira.

A ideia, porem não vingou. A cabeça de Clemente de Moraes, foi collocada junto ao Pelourinho, como ordenava a sanguinaria sentença da Alçada. O facto a que allude o «Conimbricense», deu-se, é verdade, mas foi em Albergaria-a-velha.

A cabeça de João Henriques Ferreira, essa espetada n'um alto poste foi, collocada em frente da casa de seus paes, na antiga rua da Calçada, hoje dos Martyres da Liberdade, de onde os mesmos a fizeram apear ao fim dos tres dias designados na sentença, que foi a mesma que condemnou Clemente de Moraes, e lhe deram sepultura na sua capella de Santo Antonio, de onde em 1836 veio para o logar onde agora está.

Noticias religiosas

No passado domingo teve logar a costumada romaria do Santo Antonio, na sua capellinha da Forca, construida pelo «Mudo», tendo vistoso arraial, que foi muito concorrido.

✕ No domingo, 15 do corrente, verifica-se na formosa costa de S Jacintho a antiga romaria de Nossa Senhora das Areias, tendo missa solemne, sermão e procissão, e á noite vistosa illuminação, fogo do ar e musica pela banda dos «Voluntarios» d'esta cidade. Esta festa, que é feita com bastante pompa, é promovida pelos mercanteis, coadjuvados pelas emprezas de pesca da costa. O pittoresco do local convida os romeiros, que é de uso alli afluirem em barcos embandeirados.

Salinas

Contra o que era de esperar, as salinas, em consequencia de ter voltado o calor e o nordeste, tornaram a salgar, e estão muitas em laboração do sal, chamado da *revolta*, que é mais graudo mas branco tambem.

Miudezas

Sahiu hontem a barra, mar a baixo, até á Costa-nova, um pequeno bote do sr. João da Naia e Silva, que costeou a praia levado por uma tenue brisa da terra. Mar chão, sem vagas, sem ondulação sequer por uma manhã formosissima como só as tem no outomno a nossa terra, a ida e o regresso da fragil embarcação fez-se em excellentes condições, gosando os «mareantes» um delicioso passeio de perto de 2 horas sobre o oceano.

✕ O 1.º n.º do novo jornal que aqui vae publicar-se, propriedade d'um grupo de socios do *Club-doe-gallitos*, deve sahir já no proximo domingo.

✕ Abriu já aula nocturna municipal, que funccionou no edificio da «Escola-industrial».

Porto de Aveiro,,

por Adolpho Loureiro

V

Como dissemos no n.º anterior, o estado da nossa barra conservou-se mau desde os meados do seculo XVII, e todo o immediato, e, não só no fim d'este ultimo como affirmou o sr. conselheiro Adolpho Loureiro, baseado de certo em monographias e outros escriptos relativamente modernos que consultou.

A nossa affirmativa baseia-se nos articulados d'uma questão, levantada na segunda metade do seculo XVII entre Domingos Luiz Henriques e os officiaes da alfandega de Aveiro, que publicou «Pegas no seu Commentario á Ordenação, Tomo VIII, paginas 8.º», e n'este trecho d'uma memoria sobre a Villa d'Aveiro, escripta em 1687 pelo licenseado Christovam de Pinho Queimada:

«Esta villa padece o achaque de maleitas, que na quadra da primavera e do outono fazem adoecer muita gente, e em alguns annos morrem muitas pessôas, o que é attribuido ás aguas encharcadas nas salinas, e outros logares plainos, onde morrem as aguas do inverno, que produzem exhalações nocivas, e se não fosse este mal, que ainda se não pode affastar, seria esta villa a mais formosa, e talvez a mais rica de quantas villas maritimas tem o reino; e as epidemias tem sido a principal das rasões porque a maior parte da nobreza, e pessoas abastadas a tenham abandonado.

Ha dois annos vieram aqui, chamados pelos principaes d'esta villa, e da de Esgueira, que soffre o mesmo achaque, dois estrageiros hollandezes cujas terras dizem são mais baixas do que o mar, para darem o seu parecer com o fim de se remediar tão grande mal: os ditos estrageiros dizia-se que eram muito entendidos na arte de engenheria das aguas a que chamam hydraulica, e aqui estiveram quatorze mezes a observar as enchentes dos rios, e a corrente do Vouga, as marés, e as correntes dos ventos, e por fim disseram que a causa de não escoarem as aguas era porque sendo a barra d'esta villa de má direcção e ao sudoeste, e tendo o canal mais de tres leguas que são 9 milhas da Vagueira de Mira aqui, nunca esta barra havia de prestar nem para embarcações de mediano lote, nem para dar prompta saida a todas as aguas, e que no sitio de S. Jacintho, tapando a barra de Mira, fazer uma nova, e que era aquelle o melhor ponto, mas que para levar a obra ao cabo, e com a preciza segurança eram necessarios muitos mil cruzados para se gastarem, e muitos milhares de braços para trabalharem n'ella, e que ainda assim não ficavam por fiadores da obra por ser feita em areia movediça que estará sempre á mercê dos ventos e das marés e das enchentes dos rios: e com esta resposta nos deixaram ficar no mesmo estado, e sem esperança de melhoramento até quando Deus quizer, e o sr. rei não nos acudir com o seu braço real do qual ainda esperamos remedio a nossos males. Se assim não fôr, d'aqui a pouco mais de meio seculo não terá esta villa por moradores se não os que se occupam na pesca, alguns mareantes, e aquelles que não tiverem meios de irem para outras partes.»

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. Silverio de Magalhães e Manuel de Clamouse Broune van-Zeller Junior, Porto.

A'manhã, os srs. conselheiro José Estevam de Moraes Sarmento, dr. José Maria Soares, conselheiro Ressano Garcia e barão de Soutelinho, Porto.

Alem, a sr.ª D. Maxima Clementina Rangel de Quadros Cortereal Monteiro Rebocho, e o sr. Luiz Augusto Regalla, Benguella.

● REGRESSOS:

Regressou á sua comarca de Felgueiras o digno agente do ministerio publico alli, nosso conterraneo, sr. dr. Elysio de Lima.

—Regressaram a Coimbra a sr.ª D. Eduarda de Figueiredo e Lemos, esposa do major de infanteria, sr. Francisco de Lemos, e seus filhos.

—Regressou com sua esposa á Lourinhã o sr. dr. Antonio Brandão, digno agente do ministerio publico alli.

● ESTADAS:

Esteve na quarta-feira ultima n'esta cidade o sr. João da Costa Lima, antigo e intelligente professor official na villa de Trancoso, sua patria, e actualmente agente do banco de Portugal na cidade da Guarda.

Depois de ter visitado diversas terras de Portugal e do reino visinho, aqui concluiu as suas digressões, ficando muito bem impressionado pelas paisagens e sitios que percorreu emquanto esteve em Aveiro.

Acompanhava-o sua esposa, a sr.ª D. Maria Joanna Ribeiro de Mello e Lima, tia materna do sr. D. Francisco de Almada de Saldanha e Quadros, filho dos srs. condes de Tavarede, e actualmente residente em Aveiro.

Aquelles estimaveis conjuges foram hospedes do sr. Jacintho Agapito Rebocho, e retiraram no dia immediato por não lhes ser possivel demorarem-se mais tempo em Aveiro.

Nas poucas horas que estiveram n'esta cidade deram occasião para adquirirem a estima e a justa consideração de todas as pessôas que tiveram o prazer de lhes fallar e que d'elles ficaram com muito gratas recordações.

—Está em Alquerubim o sr. Eduardo de Lemos, illustrado official da nossa armada.

—Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. José Regalla, dr. José d'Aragão, dr. João Sereno, Bernardo Maria da Silva e esposa, José Fernandes Mourão, Manuel Maria Amador, dr. Eduardo de Moura, dr. Antonio M. da C. Marques da Costa e José Teiga Junior.

—Esteve no domingo em Anadia, acompanhado de sua esposa e do distincto gravador, sr. Marques Abreu, o nosso collega, sr. Marques Gomes.

● PARTIDAS:

Partiu ante-hontem, no rapido, para Lisboa, tendo na estação do caminho de ferro d'esta cidade uma affectuosa despedida, o nosso presado amigo e illustre director, sr. dr. Barbosa de Magalhães, que alli vae reassumir as suas funcções no ministerio da justiça e na sua banca de advogado.

Com sua ex.ª seguiu tambem sua familia.

● DOENTES:

Tendo-se aggravado um pouco os padecimentos da sr.ª D. Maria Luiza de Lacerda e Lebrim, veie a Aveiro o abalisado professor clinico portuense, sr. dr. Franchini, que fez á illustre senhora a extracção d'um tumor grave, alliviando-a assim do seu prolongado soffrimento.

Que as melhoras continuem a accentuar-se e em breve sua ex.ª se restabeleça, são os nossos desejos.

—Tem estado tambem gravemente enferma a esposa do sr. Manuel Tavares Barbosa, honrado mestre d'obras da camara municipal d'este concelho.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol os srs. J. Rosa e esposa, Manuel Moreira, D. Laura Mendonça e filha, Domingos Leite e filhas, Amadeu de Magalhães e familia, dr. Franchini, dr. P. da Cruz, dr. José Pereira de Lemos, dr. Lourenço Peixinho, D. Anna Regalla Lebre, D. Maria Emilia da Fonseca e Silva, D. Margarida Lopes, D. Guilhermina Martins, dr. José Maria Soares, dr. Annibal de Vasconcellos e esposa, D. Maria d'Arrabida de Vilhena Magalhães, Simões Ratolla e familia, alferes Corrêa e Maia Magalhães, de cavallaria 4, Eduardo Augusto Vieira, Alberto Catalá, Maximo Henriques d'Oliveira e Albino Pinto de Miranda.

—Retirou d'alli hoje com sua esposa e filhos o sr. dr. Nogueira Souto, meritissimo juiz de direito em Villa verde.

—Está no Forte com sua esposa e filho o sr. Luiz Antonio da Fonseca e Silva.

—Está já na Costa-nova o nosso bom amigo e antigo e considerado professor, sr. Antonio Maria dos Santos Freire.

—Estão no Espinho os srs. dr Annibal de Vasconcellos e sua esposa.

—Com sua esposa e filhinho regressou da Costa nova o sr. dr. Joaquim Peixinho, habil advogado aqui.

—Sahiu do Pharol para Lisboa o sr. José Maria de Mattos.

—Retiraram de S Jacintho os srs. José Ferreira Corrêa de Sousa e sua familia.

—Com sua esposa e filha regressou da Costa nova o esclarecido clinico municipal, sr. dr. Eduardo de Moura.

● ALEGRIAS NO LAR:

No dia 29 de setembro ultimo realisou-se na egreja parochial de Fiães, concelho da Feira, o baptisado de uma filhinha do sr. dr. Rufino Ferreira da Motta, digno administrador do concelho de Guimarães e de sua esposa, a sr.ª D. Elisa de Assis Correia de Sá Pereira de Carvalho Moura da Motta, da casa do Souto, da mesma freguezia, sendo celebrante o sr. conego abbade Manuel Antonio da Silva Junior. A neophita recebeu o nome de Helena e foi padrinho o sr. Serafim Augusto da Silva Tavares, e madrinha a sr.ª D. Felonilla Correia de Magalhães, da casa e quinta de Lourosa. A'quelle acto religioso assistiram, alem de outros, o sr. dr. Francisco Xavier de Correia de Sá Noronha e Moura, e sua esposa, a sr.ª D. Maria José de Carvalho Assis e Moura, da casa de Souto-redondo, do concelho da Feira, avós da recemnascida. Findo aquelle religioso acto seguiram todos para casa do sr. dr. Rufino Ferreira da Motta, onde lhes foi servido um finissimo copo d'agua, a que assistiu tambem o sr. dr. Antonio Ferreira Pinto da Motta, distincto medico, e onde se fizeram muitos e repetidos brindes, depois dos quaes seguiram em carruagem para a grande feira de S. Miguel em Lourosa, indo d'alli os padrinhos e avôs para a formosa praia de Espinho.

Mil parabens e felicidades.

—Teve logar no domingo ultimo o baptisado do filhinho do sr. Pompilio Ratolla, acreditado commerciante d'esta cidade. O neophito recebeu o nome de Ernesto.

Noticias militares

Parece que ainda n'esta semana serão publicadas providencias ácerca do augmento de vencimento aos officiaes de terra e mar.

✕ Foi agraciado com o habito de cavalleiro de Aviz o nosso presado amigo e illustrado capitão de administração militar, sr. Luiz de Vasconcellos Dias. Folgamos e felicitamol-o.

✕ Consta que vae substituir, no commando da 2.ª divisão militar, o general Antonio Candido da Costa, o nosso illustre amigo e considerado official general de cavallaria, sr. Frederico Augusto de Almeida Pinheiro.

Transferencia

O sr. Carlos d'Oliveira Carvalho, digno regente florestal da mata do Gerez, acaba, e a seu pedido, de ser transferido para a repartição de estudos e ordenamentos florestaes em Lisboa.

O sr. Carvalho tem estado em Aveiro e segue brevemente para a capital.

Pela imprensa

Diario-da-tarde.— Entrou no seu 8.º anno de publicação este nosso illustre collega portuense.

As nossas sinceras felicitações.

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 11*—A viuva do malogrado tenente Resende recebe a penultima carta do desventurado official, escripta na partida de Mossamedes. Ia ainda cheio de fé na victoria e recordava á esposa a sua promessa de ir esperal-o a Lisboa no seu regresso.

Dia 12—Volta á barra o rebocador *Victoria*, cerrando-se o mar logo em seguida á sua entrada e obrigando-o a ficar por alguns dias no nosso porto.

Dia 13—A camara municipal resolve lançar na acta de sessão d'este dia um voto de sentimento pelo desastre do Cunene.

Obras publicas.—Procede-se actualmente á substituição do antigo calcetamento da rua da Costeira pelo macadam, obra ha muito reclamada por conveniencia publica.

Fica naturalmente indicado o proseguimento da obra na parte não ajardinada da praça Luiz Cypriano.

Vae ser submettido á approvação superior o orçamento para a grande reparação do troço de estrada comprehendido entre os limites dos districtos de Aveiro, Porto e Ovar.

Anda em reparação a estrada do Pharol fazendo-se tambem a plantação de meosporos nas avenidas que correm com ella. E' um serviço util, que tem a proficua direcção do zeloso chefe de conservação, sr. Manuel Maria Amador.

Em torno do districto.—A *Gazeta de Espinho* clama contra o facto, menos regular é certo, de se varrerem de dia as ruas da praia.

E' anti-hygienico e de mau gosto, devemos confessar; mas cá pela capital do districto succede ainda peior: é que se não varrem nunca, nem de dia nem de noite.

Em Arada, Ovar, e após prolongada discussão, a que o vinho não foi estranho, travaram-se de desordem Domingos Fernandes, solteiro, de 17 annos, e seu tio José Rodrigues dos Santos, casado, almocreve, vibrando aquelle n'este algumas facadas, que o mataram. O assassino fugiu mas foi logo preso.

Verdemilho.—O nosso esclarecido collega lisbonense, *Diario-de-noticias*, estampava no seu n.º de sabbado ultimo uma bella gravura do «Monte-calvario» da capella de Nossa Senhora das Dôres, de Verdemilho, d'este concelho, hoje propriedade do nosso excellente amigo, sr. dr. José Tavares de Almeida Lebre.

Instrucção.—Foi determinado que todas as escolas abram sómente no dia 3 de novembro.

O «Curso superior de lettras», que já estava funccionando, foi mandado fechar até esse dia.

Foram 2 os individuos que vieram a exame de sahida da 5.ª classe ao lyceu nacional d'esta cidade, sendo ambos obrigados a repetir uma das materias em dezembro proximo.

Novas notas.—A administração do «Banco de Portugal» resolveu emittir um novo typo de notas de 50$000 reis, para substituir as de chapas anteriores, que vão ser retiradas da circulação.

Foruncolose.—Ateiou-se na cidade a epidemia dos foruncolos, que é incommodantissima comquanto de caracter benigno.

Ha quem attribua o caso a má qualidade das carnes, principalmente as de porco, de que se faz ahi largo consumo.

A camara teve em tempo ao serviço da inspecção das rezes um veterinario.

Agora é um antigo empregado da fiscalisação dos impostos o encarregado d'essa inspecção! Ora comquanto mereçam do publico absoluta confiança as primeiras casas fornecedoras da especie, bem podem outras lograr o consumidor, e principalmente os vendedores de carnes de porco no mercado.

Bem podia a estação de saude intervir levando a camara a cuidar mais da saude publica por meio d'uma inspecção e fiscalisação rigorosa ás carnes.

E' um serviço de utilidade geral.

Aposentação.—Foi concedida a aposentação solicitada pelo nosso velho amigo e antigo thesoureiro da extincta Junta-geral, actual secretario da auditoria administrativa do districto, sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, a quem felicitamos.

Porto d'Aveiro.—Apesar do bom tempo e do bom mar, n'esta semana apenas entrou no nosso porto um yacht e um cahique, sahindo a chalupa que para aqui transporta o petroleo do «Colonial-oil-company».

Já largou da Pyramides para o ancoradouro da Gafanha o rebocador *Marianno de Carvalho*. Alli pode mais facilmente prestar de prompto qualquer serviço.

Pescarias.—O mar continua bom e produzindo bem. As pescas são muito melhores.

No Furadouro tem havido grandes lanços, chegando alguns a dar boa receita.

Fóra da nossa barra teem andado n'estes ultimos dias muitas bateiras ao mexoalho, pescando bem.

O mercado foi hontem abastecido de grande porção de robalos, graudos e bons, vindos da ria de Mira e das proximidades da nossa barra.

«Recreio-artistico».—Esta associação local realisou na tarde de domingo o seu passeio velocipedico á Costanova, que decorreu bem com ruidosa ostentação.

No proximo domingo a mesma collectividade realisa uma garraiada na praça do Pharol, que promette ser uma bella diversão, attentos os elementos de que dispõe, sendo já grande o enthusiasmo que reina entre os seus socios. São corridos 7 garraios, e é coadjuvante o festejado bandarilheiro, sr. Theodoro Gonçalves.

Daremos o programma.

Mala-do-norte

PORTO, 18—9—1905.

De longe a longe as ruas da cidade transformam-se em palcos, onde se representam dolorosos dramas da vida.

Ha dias assisti ao desenrolar d'um d'esses tristes espectaculos; foi na madrugada d'um dos ultimos dias. Na cidade havia grande silencio; o ceu estava cravado de estrellas ed'ahi a momentos havia já um movimento extraordinario por todas as ruas da cidade; era gente de todas as condições sociaes que se encaminhavam para o desfile, desde a cadeia á estação de S. Bento.

Seriam 3 horas? Gemeram as pesadas portas da cadeia e deram passagem a esses desgraçados, que, n'uma hora terrivel de allucinação, praticaram um crime.

Ao assomarem ás portas do edificio, houve um prolongado murmurio pela enorme multidão que se chocava á passagem da tenebrosa procissão, e pelas faces cahiam-lhes vagarosamente lagrimas, que os presos encaravam.

Não valreia a pena ter mencionado este espectaculo porque infelizmente tantas vezes é repetido; mas n'elle segue um dos nossos criminosos celebres, que ha um anno trazia extraordinariamente interessado o povo e desesperada a policia, o *Farinheiro*, estrangulador das duas senhoras de S. Lazaro, e que agora vae pagar para o purgatorio da Penitenciaria; o negro destino que a lei reserva a todos os auctores de tragicas aventuras.

As bayonetas relampejavam, e entre ellas ia a leva de condemnados, que, lançando um ultimo olhar ás paredes do horroroso edificio, se arrastava em direcção á estação de S. Bento, onde embarcaram com tristeza e vergonha, abatidos e desalentados, sem forças e sem coragem acompanhados d'uma grande pallidez.

E lá seguiram a caminho d'essa prisão rigorosa, que é quasi um inferno.

O caso da moeda falsa, que desde tempos tem prejudicado o somno ás nossas auctoridades produziu já a fuga do preso, José Conde, que se diz ser o verdadeiro auctor. O fugitivo ainda não cahiu de novo nas garras da policia.

Perante avultada assistencia, realisou-se ante-hontem, na capella do cemiterio do Repouso, o funeral do sr. Bernado Pinto Caldeira, estimado industrial d'esta cidade.

Foi bem recebida pelo pessoal e officiaes da corveta surta em frente a Massarellos, *Estephania*, a nomeação para serviço d'este navio escola, do 2.º tenente, sr. Durão Sá.

De passagem para Lamego, vindo de Coimbra, onde é distincto professor do lyceu, vimos n'esta cidade, o sr. dr. Evaristo Gomes Saraiva.

Encontra-se entre nós, com demora de alguns dias, o sr. dr. José Ferreira M. e Sousa, lente da Universidade e presidente da camara de Coimbra. Sua ex.ª hospedou-se em casa do advogado nosso presado amigo, sr. dr. Francisco Joaquim Fernandes.

Apesar dos theatros terem andado quasi esquecidos, temos hoje um braçado de noticias do *Carlos Alberto*, que teve na sexta feira a primeira representação da «Filha do feiticeiro», de que são auctores do nosso presado amigo, sr. Alfredo Miranda, e o nosso collega do *Jornal de-noticias*, sr. Sousa Rocha, que nos finaes dos actos, bem como os principaes interpretes, tiveram repetidas chamadas.

A bonita magica voltou ante-hontem á scena com 2 espectaculos, obtendo cada vez maior successo, sendo o desempenho muito correcto; o guarda roupa e scenario são um primor de luxo e deslumbramento. Hoje repete-se.

No *Aguia d'ouro* foi no sabbado que fez a estreia a companhia que faz a temporada d'inverno. «A doida de Montmayour», drama em 5 actos, foi bem posta em scena, sob a direcção artistica do distincto e talentoso actor, Alves da Silva. Agradou, e a plateia estava cheia.

«A doida de Montmayour» fez successo, conservando-se constantemente os espectadores interessados pelas suas situações empolgantes e bem urdidas. A protogonista é feita pela actriz brazileira Apolonia Pinto, que sempre é muito applaudida.

A feira de S. Miguel, que agora aqui tem logar, foi ante-hontem enormemente concorrida, fazendo se grande negocio; e tambem n'aquelles apertos não faltaram roubalheiras.

No theatrinho «Guinol» houve variados espectaculos de tarde e á noite, tendo sempre casa cheia.

S. R. S.

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Créme*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon**

O "Campeão" litterario & scientifico

A MAGNIFICENCIA DA CORTE RUSSA

Depente as portas abrem-se para traz, e a orchestra, até então muda, ataca a *polonaise* real de Glinka. Altivos e bellos, apparecem Sua Magestade Nicolau II e a imperatriz Alexandra Feodorovna. Deteem-se um momento, e durante essa paragem toda a assembléa, movida por um só impulso, curva-se em respeitosa homenagem.

Depois da *polonaise* do par imperial, que, afinal, não é mais do que um passeio pomposo uma ou duas vezes á volta da sala, o imperador e a imperatriz conversam por alguns minutos com os principaes diplomatas, e começam as danças. A imperatriz d'ellas não compartilha muito, porque as praxes exigem que ella solicite os embaixadores a acompanhal-a nas contradansas. Por vezes esses cavalheiros, embora aristocratas ou poderosos, não são nem novos nem graciosos, e frequentes ves pouco ou nada sabem sabem dasar, de modo que, em taes condições, o divertimento não se torna muito attrahente nem para elles, nem para a imperatriz. Uma ou outra vez ella chama um joven official para dansar com ella a valsa a dous tempos, mas, mesmo n'essas occasiões, a imperatriz dansa sósinha: os bastões dos mestres de ceremonia batem no chão e todos os outros pares immediatamente se afastam e cessam de dansar.

Pouco antes da ceia, como em todos os bailes grandes ou pequenos na Russia, dansa se a mazurka, a dansa encantadora e peculiarmente russa, que de tamanha popularidade gosa em todas as classes.

A ceia, ao contrario do que se poderia pensar, não é uma refeição ligeira: acompanham-n'a quatro ou cinco vinhos e cada grupo de quatro convidados é servido por um creado. Todos se sentam ao mesmo tempo e se servem simultaneamente, de modo a terem concluido e poderem levantar-se apenas se levanta da mesa a imperatriz.

Os pratos da ceia são em geral cinco ou seis e se se levar em conta que á mesa se sentam 4:000 pessôas, pode-se bem calcular que quantidade de porcellana imperial, especialmente fabricada, serve em cada um d'esses festins.

Não admira, portanto, que o sr. Herbert Hagermanu professe a opinião de que o esplendor da côrte russa e do seu cemonial infundem uma impressão collossalmente primittiva.

A MENTIRA

Mentira, armou á Verdade
Negra traição e cilada:
Varou-lhe o seu coração,
Deixou-a morta enterrada.

Lá se metteu a caminho,
Contente de tal fazer:

—«Verdade, tu perseguias-me?
Não me tornas a appar'cer...»—

N'isto (tinha anoitecicido,
Oh que negra cerração!)
Eis que lhe sae ao caminho
Phantasma andante, visão.

Foi-se-lhe pôr adeante,
Não na deixava passar:
Tão alta como um cypreste,
Alva nevoa a avoejar...

Diz-lhe a Mentira, tolhida
De medo e assombro profundo:

—«Quem és tu, Phantasma, quem?
Alma que vens do Outro Mundo!»—

—«Eu sou, Mentira, a Verdade,
Que tu mastaste á traição ..
Livraste-te do meu corpo,
Mas da minha alma é que não!

A Fórma do meu espirito,
Meu corpo espiritual,
Não póde morrer no mundo
D tua morte mortal...

E nem á meza, na cama,
O' Mentira! nem no altar,
Minha sombra de Verdade
Te deixará socegar...»—

Foge a Mentira, escondendo
A face tôrva: Que importa?
Segue-a sempre a sombra viva
Da eterna Verdade morta:

E onde a mentira apparece,
No seu mêlo e turbação
Se vê o crime de morte
Que peza em seu coração...

(Das *Parabolas*

Antonio Corrêa d'Oliveira.

O anno agricola

Dias de verdadeira primavera aquelles de que temos gosado desde o começo d'este brilhante avtomno. As novidades veem como que trazidas pela mão do Estio, recolhem-se os ultimos milhos e faz-se a apanha dos derradeiros cachos.

Informações de fóra:

De *Anadia*:—Temos agora tido lindissimos dias, e noites como poucas. Envio a nota do preço dos nossos generos pela medida dos 15 litros:

Milho branco, 440 reis; farinha de milho, 440; cevada, 380: feijão, 640; aveia, 400; azeite, 10 litros, 2$100, vinho tinto, 20 litros, 500; dito branco, 500; vinagre, 800, batata, 15 kilos, 340; aguardente de medronho, 20 litros, 1$800; dita de vinho, 2$200.

Informação estrangeira

O medo.—Um caso typico de suggestão seguido de terror panico que agora se produziu em Lecce (Italia):

Boatos vagos, segundo os quaes se havia feito sentir um tremor de terra, espalharam-se n'aquella localidade. Alguns moços de padeiro, suggestionados pelos sinistros rumores, precipitaram-se para a rua, gritando:

—Está fazendo um tremor de terra!

Os habitantes, alarmados, sahiram das suas moradas, havendo por toda a parte uma agitação extraordinaria.

A multidão encaminhou-se para a cathedral e forçou o sacristão a abrir as portas e a tocar os sinos.

O arcypreste teve de cantar um «Te-Deum».

Esse tremor de terra imaginario, felizmente, não causou estragos.

Victoria feminista.—Recentemente produziu-se na Bretanha uma viva agitação, a pertexto do trabalho nas fabricas de conserva de sardinhas. A questão interessava especialmente ás mulheres, porque essas fabricas só empregavam operarias, mas, de ha tempos a esta parte, os homens tambem iam conseguindo encontrar ahi emprego. Ora não sabemos se tal questão poderá influir nas proximas eleições legislativas francezas, mas o que podemos cathegoricamente affirmar aos nossos leitores e gentilissimas leitoras é que influiram nas eleições municipaes. Na verdade, em Douarnenez, foi a sardinha que, domingo passado, decidiu do resultado do acto eleitoral. Os vereadores que occupavam o poder, apesar de exercerem o cargo ha uns 12 annos, foram postos no olho da rua porque quizeram restabelecer o trabalho dos sardinheiros.

As mulheres, indignadissimas, moveram-lhes crua guerra, e a intervenção d'ellas na lucta fez com que elles fossem derrotados por uma maioria de 800 votos. O feminismo triumphou brilhantemente. E note-se que as mulheres não votam! O que succederia se o direito de voto lhes fosse extensivo!

Vinho e premios.—A «Academia franceza» todos os annos vende o seu vinho, pois é proprietaria, na Provença, ha 15 annos, de um soberbo vinhedo que lhe foi legado por um vinhateiro amigo das lettras e ligado com Henri de Bornier, tambem vinhateiro em Lunel.

Os immortaes da academia acceitaram o legado, depois de ter feito verificar que as vinhas não estavam phylloxeradas.

Desde então realisam um bonito rendimento annual, que serve para a dotação dos premios a poesias. Por esse motivo interessam-se muito pelas suas vinhas.

Oiro... submarino.—No porto de Sabastopol trabalha-se n'uma curiosa e interessante empreza: procura-se pôr a nado um navio de guerra inglez que, durante a guerra da Crimeia, foi mettido

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS"

(18) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

A admiração de de Marsay transformou-se em uma raiva secreta, e elle revolveu-a inteiramente, dirigindo á hespanhola um olhar que ella comprehendeu, como se estivesse costumada a receber outros semilhantes.

— Se não fosses só minha, mata-va-te! matava-te! exclamou elle.

Ouvindo estas palavras, Paquita cobriu o rosto com as mãos e exclamou ingenuamente:—Virgem Santa, no que eu me metti!

Depois ergueu-se, deitou-se no canapé encarnado, escondeu a cabeça nos andrajos que cobriam o seio de sua mãe, e chorou. A velha não deixou a sua impassibilidade, não manifestou a mais leve commoção. Possuia, no mais alto grau, essa gravidade das tribus selvagens, essa impassibilidade da statuaria que faz despertar o observador. Amava ou não sua filha? Era impossivel adivinhal-o. Debaixo d'aquella mascara estavam occultos todos os sentimentos humanos, bons e maus, e tudo se podia esperar d'aquella creatura. O seu olhar dirigia-se lentamente dos formosos cabellos de Paquita, que a cobriam como uma mantilha, para o rosto de Henrique, a quem observava com uma curiosidade inexprimivel. Parecia querer saber que sortilegio o levara ali, que capricho da natureza fizera um homem tão seductor.

— Estas mulheres estão zombando de mim! pensou Henrique.

N'esse momento Paquita ergueu a cabeça e dirigiu-lhe um d'esses olhares que vão direitos á alma queimando-a. Pareceu-lhe tão bella, que ella jurou a si mesmo que havia de possuir aquelle thesouro de belleza.

— Minha Paquita, sê minha!

— Queres matar-me? disse ella assustada, palpitante, inquieta, mas attrahida para elle por uma força inexplicavel.

— Matar-te, eu! respondeu elle, sorrindo.

Paquita soltou um grito de terror, disse algumas palavras á velha, que pegou na mão de Henrique e na de sua filha, contemplou-os durante muito tempo, e largou-os abanando a cabeça de um modo horrivelmente significativo.

— Sê minha, esta noite, agora mesmo, segue-me, não me deixes; sou eu que o quero, Paquita! amas-me? se me amas, vem.

E disse-lhe, em um momento, mil palavras insensatas, com a rapidez de uma torrente que salta entre rochedos e repete o mesmo som em mil fórmas differentes,

—E' a mesma voz! disse Paquita melancolicamente, sem que de Marsay podesse comprehendel-a, e... o mesmo ardor, accrescentou ella.

— Pois sim! disse ella com um abandono apaixonado que nada poderia exprimir. Mas esta noite ainda não. Esta noite, meu querido Adolpho, dei muito pouco opio á Concha; ella poderia acordar e eu estava perdida. N'este momento todos julgam que estou dormindo, no meu quarto.

D'aqui a dois dias está no mesmo logar, dize a mesma palavra ao mesmo homem é o marido da minha ama de leite, Christemio, que me adora e é capaz de morrer por minha causa em tormentos sem lhe arrancarem uma palavra contra mim. Adeus, disse ella, agarrando Henrique pelo corpo e enroscando-se á roda d'elle como uma serpente.

Abraçou-o com uma força extraordinaria, approximou o seu rosto do d'elle, apresentou-lhe os labios e deu-lhe um beijo que causou taes vertigens a ambos, que de Marsay julgou que a terra se abria, e Paquita exclamou: — «Vae-te!» com uma voz que indicava como ella estava pouco senhora de si. Mas não largou Henrique, gritando sempre: «Vae-te!» e conduziu-o lentamente á porta da escada.

Ahi, o mulato, cujos olhos brilharam vendo Paquita, tirou o castiçal das mãos do seu idolo, e acompanhou Henrique até á rua. Deixou o castiçal no patamar, abriu a porta, fez entrar Henrique para a carruagem e collou-o no *boulevard* dos italianos com uma rapidez maravilhosa. Os cavallos pareciam ter o diabo no corpo.

Esta scena foi como que um sonho para de Marsay, mas um d'esses sonhos que, depois de desvanecerem, deixam na alma um sentimento de voluptuosidade sobrenatural, que um homem persegue durante o resto da sua vida.

(*Continua*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, méis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu

Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços
Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 o/o de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

no fundo pelo fogo das baterias russas.

Esse facto deu-se, pois, ha meio seculo na bahia de Balachava e o navio tinha a bordo a linda somma de 600:000 libras, destinadas a pagar o soldo e o pret dos officiaes e marinheiros da esquadra britanica. Foi um especialista italiano já conhecido, o engenheiro Restucci, quem metteu hombros a essa empreza, perdendo elle todos os gastos feitos no caso de falharem as suas tentativas, e partilhando com o governo russo, meio por meio, no caso da sua obra ser coroada de bom resultado. Parece-nos muito problematica a victoria!

Para se readquirir a voz.—Assignalam de S. Francisco o seguinte acontecimento, que vae dar a todos os cantores já fatigados a doce illusão de recuperarem a sua voz:

Um tenor, Mackenzie Wallace, que, ha uns 2 annos, perdera totalmente a voz, acaba, graças a um tratamento de uma extraordinaria simplicidade, de reentrar na posse de todas as suas brilhantes faculdades de cantor. Um medico americano declarou-lhe que se elle fosse capaz de passar 1 ou 2 annos nos desertos do Arizona, occupando-se unicamente em passeiar e em respirar o ar fresco e puro d'essas regiões inhabitadas, a cura seria certissima. O tenor não hesitou, e, munindo-se do material preciso para um completo acampamento, foi, acompanhado de um indio, estabelecer a sua barraca n'um local absolutamente selvagem, longe de toda a habitação, onde viveu 2 annos, consagrando-se á caça e á pesca e levando uma vida socegadissima. E o novo Robinson regressou ha perto de um mez, na posse de uma magnifica voz, reapparecendo ha dias na scena de New-York, onde alcançou um exito de arromba. Mas, caros leitores, estas coisas succedem sempre na... America!

Archivo do "Campeão,,

Recebemos mais um bello n.º da *Illustração-portugueza*, cujo summario é o seguinte:

O palhabote *Maris Stella* de s. m. el-rei na regata de Cascaes. *O Mar*, chronica de Rocha Martins. Aspectos das regatas de Cascaes: a canôa *Azul* do sr. infante D. Affonso, a *Jean Marie* do sr. João Bergaro, a largada das embarcações. Os premios, o palhabote real na primeira volta, a largada dos *cutters Palmyra e Queence*, algumas das tripulações vencedoras: as tripulações da *Insula* da *Chaimite*, da *Insuta* na terceira corrida da canôa 2, a largada do *Aguia Laura* e *Emilia*, *A Dinorach*, *A Elisa*, a largada das canôas de pescadores de Cascaes. Na praia das Maçãs: a morte de duas meninas: os banheiros, aspecto da praia, a mãe d'uma das victimas orando, a mãe d'uma das victimas increpando os banheiros. O naufragio da chalupa *Olivia*, sr. Matheus Ferreira, que se salvou do naufragio, a chalupa *Oliria*, sr. José Henriques Leitão que salvou o naufrago sr. Matheus Ferreira, as victimas, do naufragio: sr. Manuel Medina, sr. alferes Villar, o arraes Manuel do Couto, etc. etc.

Assigna-se na séde da empreza rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

O Seculo, o *Supplemeto-hummoristico* do *Seculo* e a *Illustração-portugueza* podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido, de 9$000 reis por anno, 4$500 reis por semestre, 2$250 reis por trimestre ou 750 reis por mez

Catalogo.— Dos importantes «Armazens Grandella & C.ª» de Lisboa, recebemos o catalogo geral de inverno que insere novos modelos, variadas gravuras, etc. Recommendamol-o aos leitores.

Companhia horticola-agricola.—Recebemos o *catalogo geral e descriptivo* do estabelecimento de horticultura explorado pela *Real companhia horticolo-agricola portuense* successora de Marques Loureiro. E' o mais completo e desenvolvido que n'este genero se tem publicado no paiz, forma cada um volume de 304 paginas de texto, nitidamente impresso, descrevendo 14:700 variedades de plantas. E' illustrado com 343 magnificas gravuras representando differentes variedades.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Castello de Paiva, 10.

O nosso concelho, cuja posição topographica é por demais pittoresca e attrahente pelos seus bellos panoramas, tem sido ultimamente visitado, pois alem do prestigioso prelado D. Antonio Barrozo, que aqui andou na sua visita pastoral, sendo muito bem acolhido, tambem veio «sir» Maurice Bumsseu, illustre ministro da Inglaterra, em Lisboa e sua esposa.

Mandou levantar no alto sitio da Tapeira uma linda barraca, que o acompanha na sua digressão, e outra para os creados, que os acompanham. Houve para alli uma verdadeira romaria de povo, admirando o improvisado acampamento. Consta-nos que s. ex.ª ficou deveras encantado com as bellezas d'estes sitios previlegiados.

Murtosa, 10.

Na passada terça feira, das 9 para as 10 horas da noite, deu-se um desastre que ia custando a vida aos srs. padre Antonio Nunes, Manuel Nunes, Manuel Nedio e José Velho, todos d'aqui e que vinham d'uma caçada.

No logar da Cabeça-da-cruz, em plena cal e que n'aquelle sitio é profunda, principiou a bateira a metter agua pelo fundo, sem que podessem saber onde era o rombo. O batel afundava-se cada vez mais, e como fosse impossivel vedar o rombo e o perigo era cada vez maior, gritaram por soccorro.

Um dos companheiros, que vinha adiante n'uma caçadeira, Joaquim Ferrolho, ouvindo-os, voltou a traz, conseguindo dar reboque á bateira, quando já os tripulantes com agua alta estavam prestes a ir para o fundo. Chegaram a terra cheios de frio, pois a noite ia tempestuosa, e completamente encharcados.

Passaram os nossos conterraneos por um susto que oxalá se não repita mas foram felizmente salvos.

Tem feito agora uns dias lindissimos.

Envio a nota do producto das pescas n'este anno na costa da Torreira:

Brandão, 1:616$660; Sebolões, 1:450$400; Filippe, 1:377$900 Manuel Luiz, 1:485$300; Valentim, 1:464$000; Netto, 1:073$300.

Comparativamente com egual periodo de tempo do anno transacto, a differença para menos no corrente anno é grande, pois em 1904 produziu reis, 16:804$480 e em 1903, 8:506$500 reis

O imposto que o estado cobrou de esta quantia foi de 459$274 reis.

Sob os cyprestes

Falleceu repentinamente no Baraçal, Celorico, o nosso patricio e estimado professor d'aquella freguezia, sr. David Gonçalves d'Oliveira.

Moço e habil, exemplar cumpridor dos seus deveres, tinha d'aqui seguido apenas ha dias para ir continuar a regencia da cadeira que lhe foi confiada, e foi no exercicio da sua profissão que um subito ataque cerebral o prostou.

Sentimos profundamente o facto, que compunge a familia e os amigos, e a todos elles, mas principalmente a seu pae e irmão, os nossos pesames

Tambem fallaceu na sua casa d'Ilhavo o sr. Manuel Francisco Machado, negociante, e um dos maiores proprietarios de navios costeiros d'aquella localidade.

Sentimes e enviamos pezames aos seus.

O "Campeão,, nos campos

A AGRICULTURA NA HOLLANDA

Se ha paiz que mereça ser bem estudado sob o ponto de vista agricola, é indubitavelmente a Hollanda, pois ninguem ignora o grande papel que a industria humana tem alli representado para valorisar o proprio solo, um dos mais ingratos que se conhecem.

O agricultor hollandez, antes de arrotear, é obrigado a enxugar e a collocar as terras conquistadas ao mar ao abrigo das aguas. Tem de tomar innumeraveis precauções querendo premunir-se contra os perigos das inundações.

O solo ingrato da Hollanda, do qual só se podem obter resultados á força de trabalho e cuidados, acha-se muito dividido, como succede na Belgica, na França, na Allemanha do Sul, em todos os paizes onde predomina a pequena cultura A grande propriedade é ali quasi desconhecida, havendo apenas 176 proprietarios agricolas que exploram herdades de mais de 100 hectares. Póde affirmar-se que certas especialidades agricolas que de ha muito tornaram celebres os Paizes Baixos, são devidas em grande parte á divisão da propriedade.

As terras araveis não vão além de 900:000 hectares, produzindo cerca de 1 650:000 hectolitros de trigo, 4 800:000 de centeio, 1.600:000 de cevada e 6.100:000 de aveia, o que é pouco para as necessidades de uma população superior a 5 milhões de habitantes Por consequencia, a Hollanda é obrigada a importar todos os annos cereaes e farinhas nas seguintes proporções: hectolitros de trigo, 3.300:000; hectolitros de centeio, 2.600:000 1.100:000 de cevada; de aveia 1.000:000; e 175 000:000 kilos de farinhas.

A verdadeira riqueza agricola da Hollanda não está, portanto, na cultura dos cereaes, mas sim na producção de fructas e flores e na industria dos lacticinios. Os hollandezes qualificam a sua patria de vergel da Europa, e, na verdade, quem faz o trajecto em caminho de ferro de Rotterdam á Haya ou a Utrecht, não deixa de lhes dar razão, tantos são os jardins e pomares que se desdobram ante o seu olhar attento.

A cultura de arvores fructiferas dá soberbos resultados. As ultimas estatistiscas demonstram que a Inglaterra compra á Hollanda, termo medio, 390:000 kilos de maçãs, 150:000 de ameixas, 135:000 de peras, 40:000 de cerejas, e que a Allemanha recebe cerca de 350:000 kilos de todas essas fructas,

A floricultura hollandeza ufana-se da sua longa tradição sciencia e maravilhosas variedades que criou. As cebolas de algumas flores, como as da tulipa, enriqueceram diversas localidades dos arredores da celebre cidade de Harlem. Ainda hoje a tulipa, a anemona, o ranunculo e especialmente o jacintho, constituem uma fonte de riqueza, sendo raro o paiz que não seja em materia de flores tributario da Hollanda.

Possuem os paizes Baixos 295:000 cavallos; 1.655:000 cabeças de gado bovino; de gado ovelhum, 770:000; e 746:000 porcos. Não é muito, mas do gado vaccum e ovelhum tiram os hollandezes admiraveis resultados. As manteigas e queijos hollandezes gosam de fama universal. A producção da manteiga attinge 53 milhões de kilos, dos quaes 23 milhões são exportados para o estrangeiro. Com relação ao queijo, fabricam-se 75 milhões de kilos, sendo collocados nos mercados estrangeiros 46 milhões.

Outro recurso agricola da Hollanda é a avicultura, cada vez mais prospera e productiva de lucros para os que a ella se entregam.

A Hollanda timbra egualmente pela importancia e numero das suas associações agricolas, que os poderes publicos intelligentemente auxiliam.

As sociedades de compra em cummum, póde-se dizer que não existiam ha quinze annos. Em 1893 eram, porém em numero de 143 e em 1898 de 540. São mais conhecidas pelo nome de Ligas agrarias e as suas acquisições annuaes podem recapitular-se do seguinte modo: Adubos comprados, 900 contos: sementes, 45 contos; forragens 945 contos; utensilios agricolas, 120 contos. Um total de mais de 2 mil contos, o que é importante. Algumas d'estas ligas fazem compras no valor de 20 contos por anno, mas outras ha que não chegam a dispender 360$000 réis.

As cooperativas para venda não estão tão disseminadas existem, porém, algumas bastante valiosas pelos resultados obtidos, e que se empregam especialmente umas na venda de batatas, outras na de fructas e legumes e outras na de aves e ovos.

As leitarias cooperativas, que fórmam uma categoria particular, alargaram mais o seu dominio. São em numero de 500, agrupando 25:000 societarios, e utilisando cerca de 400 milhões de litros de leite com o qual produzem alguns milhares de kilos de manteiga.

Os seguros mutuos na Hollanda devem ser citados como modelos, havendo 471 destinados ao gado, que reunem 57:000 socios e seguram animaes 234:000.

Taes são succintamente as condições agricolas de um paiz que, pela iniciativa intelligente e pela pertinacia dos seus agricultores, conseguiu elevar-se e obter um dos primeiros logares, agricolamente falando. O seu solo é ingrato e demanda cuidados especiaes mas nada d'isso detem o agricultor hollandez. Este trabalha e progride constantemente e póde servir de modelo aos que, tendo ao seu dispor um solo e um clima melhores, tudo esperam da natureza e raras vezes do trabalho bem guiado e apoiado nos bons preceitos da sciencia.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

IDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBO	
	Man.		Man.
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Omnibus..	6,50
Mixto.....	8,58		
Tramways.	10,15		Tard
	Tard.	Mixto.....	1,53
Tramways..	4,43	»	4,45
Mixto.....	9,18	Expresso..	5,40
Expresso..	9,5	Correio....	10,10

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,54 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170, bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos

INGLEZ E FRANCEZ

METHODO BRUNSWICK

ABREM-SE os cursos no dia 2 de outubro. A matricula continua aberta n'esta redacção.

ANNUNCIO

VENDE-SE um excellente «dog-car» e um bom cavallo, com todos os arreios e apprestos.

Podem vêr-se em casa de João Augusto Monteiro, na rua das Marinhas, ao Rocio. Está encarregado da venda o sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, com quem os pretendentes podem tractar.

POMBAS DE RAÇA

CORREIOS e de rabo de leque, vende Adriano de Vilhena, rua de José Estevam, 95, Aveiro.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
etroleo americano, caixa de 2 latas	3$255	3$125
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$180	2$025

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir* o Verdadeiro QUEVENNE
Exijir o selio da Union des Fabricants

VENDE-SE 2 carroças quasi novas, e arreios para as mesmas, 1 cavallo e 1 macho.

N'esta redacção se diz.

Doenças dos bronchios

As primeiras notabilidades medicas, concias das propriedades curativas do *Peitoral de Cambará* do snr. visconde de Souza Soares, teem sido incansaveis na propagação d'este maravilhoso remedio, que, póde affoitamente dizer-se, supplantou todos os seus congéneres,

O distincto medico portuense o snr. dr. Augusto Antonio dos Santos Junior, facultativo de diversos estabelecimentos de caridade, tendo submettido alguns dos seus doentes ao tratamento do *Peitoral de Cambará*, colheu tão satisfatorios resultados, que o levaram a dirigir ao seu auctor o documento abaixo, que bem prova a heroicidade d'este precioso medicamento nas doenças que se propõe combater:

«Attesto que, tendo na minha clinica empregado o *Peitoral de Cambará*, do snr. visconde de Souza Soares, em doenças dos bronchios, verifiquei que os doentes colheram sempre bom resultado, restabelecendo-se promptamente».

Porto.= Augusto Antonio dos Santos Junior.

(Firma reconhecida)

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

VINHOS VELHOS ENGARRAFADOS

Procedentes da garrafeira do conde do Valle da Rica

Desde o preço de 500 reis a 22:500 reis a garrafa

Assim como vinho branco (Boal) simples: vendem-se na Papelaria de José Alves dos Reis.

Na rua do Almada, 373
PORTO

COLLEGIO MONDEGO
Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Pateo da Inquisição
Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.
Musica, esgrima e gymnastica
PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Pateo da Inquisição
Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primara e magisterio primaro.

Professoras diplomadas

LIVRARIA FRANÇA AMAO
COIMBRA

NOVAS RIMAS, soberba collecção de versos de João Penha, em volume de perto de 400 paginas. 600 reis.

HOMENS E FACTOS, um volume de 360 pagieas em prosa de João Chagas. 600 reis.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os **Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".**

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elie-aveirense», ás ruas Mendes Leite e Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30reis. Pelo correio, 35 reis

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro=Alquerubim

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **cantaria de granito e de pedra branca** para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

THEATRO de SHAKSPEARE

HAMLET

Celebre tragedia do maior dramaturgo de todos os tempos, o grande philosopho Willian Shakspeare.

A maior obra do theatro antigo e moderno!

A gloria do actor Brazão!

5 traducções differentes, todas esgotadas!

HAMLET! HAMLET!

1.ª edição popular, com um soberbo retrato do auctor, em papel **couchè.**

200 reis!

Hoje á venda no

Escriptorio de publicações, de Ferreira dos Santos, rua de Santa Catharina, 231, e nas outras livrarias.

ARREMATAÇÃO

A Direcção da Caixa Economica d'Aveiro faz publico, que no dia 22 do corrente, pelas 11 horas da manhã, se hão de arrematar os objectos abaixo relacionados, os quaes se acham empenhados na mesma Caixa; a saber:

Numeros	OBJECTOS		Avaliações
950	Um cordão e duas arrecadas	d'ouro	26$800
1264	Dois brincos	»	1$750
6713	Dois fios de contas e cruz	»	12$000
6774	Um annel	»	1$650
6793	Um cordão	»	21$500
6795	Dois brincos e um crucifixo	»	10$600
8015	Um annel e um fio de contas	»	1$400
8579	Tres libras em	»	15$000
8733	Um cordão	»	15$800
9109	Dois pingentes e um brinco	»	1$500
9602	Uma volta e um annel	»	7$500
10366	Duas colheres de prata e 1 fio de contas	»	1$250
10680	Dois pingentes	»	1$000
11805	Uma medalha	»	5$500
12155	Tres moedas de 5$000 em	»	15$000
13089	Volta e cruz	»	3$600
13736	Um cordão, volta e duas cruzes	»	20$000
13905	Dois brincos e medalha	»	4$750
14115	Duas argolas	»	2$150
14116	Dois brincos	»	1$000
14253	Duas libras e duas arrecadas	»	11$000
14377	Dois brincos e annel	»	2$250
14537	Um cordão	»	20$500
15097	Duas argolas	»	1$500
15723	Dois brincos e coração	»	1$850
15874	Um cordão	»	12$850
16194	Uma volta e medalha	»	7$500
16578	Uma medalha	»	1$500
16589	Dito	»	10$100
16797	Dois pingentes	»	2$750
16952	Uma medalha	»	2$200
17022	Um annel	»	500
17120	Dito	»	500
17200	Dito	»	1$600
17435	Uma volta e medalha	»	7$500
17606	Um annel	»	950
17667	Dois brincos	»	1$300
17737	Um annel	»	850
17741	Um alfinete	»	1$000
17747	Duas argolas	»	700
17949	Um annel	»	750
17977	Seis facas, 6 garfos e 7 colheres de prata		32$000
18052	Um cordão	d'ouro	22$200
18092	Uma volta e medalha	»	7$500
18466	Dois brincos	»	600
18217	Dois pingentes	»	3$500
18242	Duas libras em	»	9$000
18269	Uma cadeia	»	6$500
18310	Um annel e um botão	»	1$500
18333	Um annel e um alfinete	»	2$400
18394	Um annel	»	800
18398	Uma volta, cruz e 4 anneis	»	11$000
18549	Uma medalha	»	2$200
18556	Dois brincos, botão, annel e alfinete	»	2$500
18646	Dois pingentes e annel d'ouro	»	3$200
18697	Quatro brincos	»	2$000
18733	Uma libra em	»	4$500

Direcção da Caixa Economica d'Aveiro, em 9 d'outubro de 1905

O Secretario,

Alvares Fortuna

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a estação de verão, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Cortes para vestidos, completo sortido, de grande novidade em lã e lã e seda. Tecidos de lã completamente novos a 400 500, 600, 700, 800, até 1$500 reis o metro. Alta novidade em tecidos de seda para blusas. Lindos tecidos de algodão, completo sortido, para vestidos e blusas, em etamines, crepon, zephir, plamine, baptiste, voiles moiré, fustão, piqueé, cambraia, cassa orua. Cassas lindissimas para blusas a 150 reis o metro. Completo sortido em alpacas para vestido, de 500 reis para cima. Cotins inglezes para fatos de creança. Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade.

Camisolas, cachn-corsets, meias d'algodão e Escocia para homem, senhora e creança; cintos, rendas, veus, colletes de espartilho, chailes, lenços echarpes de lã e seda, luvas de pelica, pelle de Suéd e Escocia para homem, senhora e creança; chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; sedas, gazes plissés, blondes, tulles, guarnições, e muitos outros artigos de novidade.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

CLYDE, Em **30** de **OUTUBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em **9** de **OUTUBRO**

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUB, Em **23** de **OUTUBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevdeu e Buenos Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos a possivel antecipação nos pedidos, visto estarem já muitos camarotes tomados.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

A'S OFFICINAS DE CALÇADO

José Migueis Picado, com officina de calçado na rua d'Alfandega, em Aveiro, participa ao publico, e em especial aos seus collegas, que tem deposito de cabedaes de todas as qualidades e mais utensilios pertencentes á arte de sapateiro, que vende quasi pelos mesmos preços dos do Porto.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

FIM DE ESTAÇAO

Liquidação de fazendas da estação de verão

Grande reducção de preços em todos os artigos: 30 e 40 p. c. d'abatimento

Saldos de verdadeiras pechinchas

A "ELEGANTE,,

MODAS E CONFECÇÕES

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam e Rua Mendes Leite

AVEIRO

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linha d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, dita systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbot muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para [illegible], etc, etc.

Além d'estas obras fazem [illegible] moinhos a vento de mais recebidos resultados, tararas para linho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

Grande exposição

Franca e permanente de

Materiaes de construcção

ESTA exposição está interessando muito os proprietarios e constructores da capital que a ella recorrem. Não se especificam aqui quaes são esses materiaes e artigos d'ornamento porque são **todos**, desde os mais communs e baratos até aos de maior luxo e aperfeiçoados systemas.

A quem não possa visitar esta exposição, enviam-se desenhos, informações e preços, com a maxima promptidão, podendo o comprador ter a certeza de que será servido á sua inteira satisfação.

Rua do Caes do Tejo, 35.

Endereço telegraphico—

JOTALINO=Lisboa

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do **CAMPEAO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com nexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

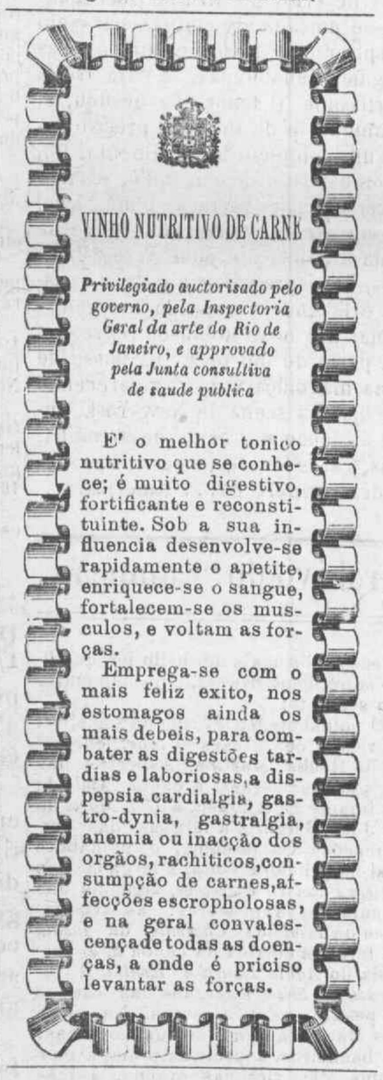
Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.



CASA DE CAMPO

ARRENDA-SE uma no sitio da Forca com quintal, poço e arvores de fructo.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o

Pharmacia Ribeiro